

ANÁLISE DAS FÁCIES SILICICLÁSTICA DO SISTEMA LACUSTRE APTIANO DA BACIA DO JATOBÁ, NE DO BRASIL

José Acioli B. de Menezes Filho¹, Gelson L. Fambrini², Virgínio H. M. de Lopes Neumann²

Bolsista PRH-ANP 26, joseacioli@yahoo.com.br, ¹Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal de Pernambuco, ²Departamento de Geologia, Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

MOTIVAÇÃO: A grande motivação deste trabalho se dá pelo fato de que algumas bacias interiores do Nordeste Brasileiro ainda se encontram em fase inicial de conhecimento e estudo, as quais oferecem potencial embasamento sedimentológico e estratigráfico para um melhor entendimento tanto de unidades geradoras como reservatórios de hidrocarbonetos de bacias que possuem grandes profundidades.

OBJETIVO: Elaboração do estudo sobre a sequência detrítica da Serra do Periquito, cretáceo superior da Bacia do Jatobá, com ênfase na caracterização do intervalo sedimentar clástico a partir do poço estratigráfico 2-JSN-01-PE (executado na Serra do Periquito) enfatizando aspectos petrográficos e litofaciológicos.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Obter dados para compor um modelo geológico (faciologia e estratigrafia) do depósito siliciclástico Aptiano da Serra do Periquito e correlacionar com outros sistemas clásticos Aptianos de outras bacias interiores do Nordeste do Brasil (como a Bacia do Tucano Norte). E caracterizar estas unidades clásticas como sendo rochas reservatórios e selantes.

RESULTADOS OBTIDOS: A Formação Crato de idade Aptiana é assinalada como uma das unidades litoestratigráficas da fase Pós-Rifte I da Bacia do Jatobá, Nordeste do Brasil. Está constituída por rochas carbonáticas e siliciclásticas. O presente trabalho trata da análise de fácies terrígenas dos testemunhos do poço estratigráfico 2-JSN-01-PE que tem aproximadamente 90m, e que foi realizada na Serra Negra, próximo a cidade de Ibimirim. As principais litofácies identificadas na sedimentação siliciclástica a partir dos dados dos afloramentos e principalmente das amostras dos testemunhos foram: Fácies Ap: arenito fino a médio micáceo com laminações plano paralelas com cimentação carbonática; Fácies At: arenito muito fino com laminações cruzadas tabulares e com bolas de argila acinzentadas; Fácies Aa: Arenitos finos micáceo com laminações cruzadas acanaladas e com processos de fluidização; Fácies Fm: siltito maciço com laminação pouco evidente; Fácies Fmc: siltito maciço com nódulos carbonáticos; Fácies Fr: siltico maciço com bioturbações; Fácies FLC: folhelhos carbonosos e por fim a Fácies FLcc: folhelhos com concreções carbonáticas. Estas litofácies siliciclásticas permitiram descrever e caracterizar melhor a Formação Crato da Bacia do Jatobá, tendo sido influenciada não só por deposição lacustre (deposição dos sedimentos finos – Folhelhos, siltitos com bolas de argilas e calcários) como também pelo sistema deltáico caracterizado pelas laminações cruzadas acanaladas e tabulares interlaminaadas com siltito, pequenos truncamentos entre as laminações cruzadas, grande quantidade de micas (muscovita) e bolas de argila com coloração cinza esverdeada.